



PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO DO ABC¹

PED ABC

**SEADE
DIEESE**

DIVULGAÇÃO Nº 47

MARÇO² DE 2015

Após dois meses de redução, taxa de desemprego aumenta

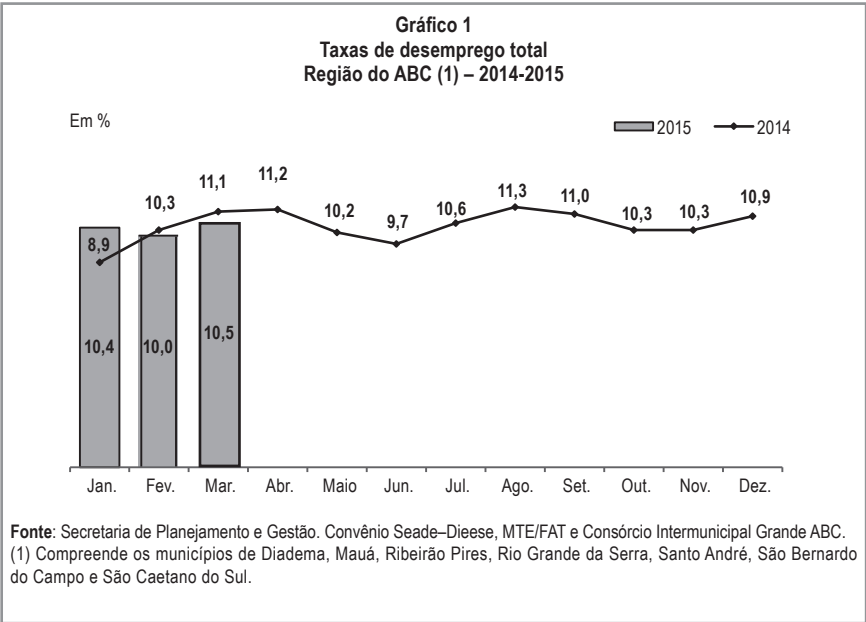
- Aumenta o nível de ocupação na Indústria de Transformação e no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas e diminui nos Serviços
- Permanece estável o emprego assalariado no setor privado com e sem carteira de trabalho assinada
- Reduzem-se os rendimentos médios reais de ocupados e assalariados, em fevereiro de 2015
- Contraem-se as massas de rendimentos de ocupados e assalariados, ambas permanecendo abaixo dos níveis observados no mesmo mês de 2014

Anexo Estatístico
Principais Conceitos

1. Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.
2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de janeiro, fevereiro e março. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre móvel anterior (dezembro, janeiro e fevereiro).

RESULTADOS DO MÊS

- 1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, em parceria com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, mostram que a **taxa de desemprego total** na Região do ABC aumentou, ao passar de 10,0%, em fevereiro, para os atuais 10,5% (Gráfico 1). Sua principal componente, a taxa de desemprego aberto, variou de 8,3% para 8,6%, no período em análise.
- 2. O contingente de desempregados foi estimado em 147 mil pessoas, 9 mil a mais do que no mês anterior. Este resultado decorreu do insuficiente crescimento do nível de ocupação (geração de 14 mil postos de trabalho, ou 1,1%) para absorver o aumento da População Economicamente Ativa – PEA (23 mil pessoas ingressaram na força de trabalho da região, ou 1,7%) (Tabela 1). A **taxa de participação** elevou-se de 60,2% para 61,2%, no período analisado.



- 3. Entre fevereiro e março de 2015, a taxa de desemprego total elevou-se em todos os domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados: de 10,5% para 11,4% na RMSP; de 10,4% para 10,8% no município de São Paulo; e de 10,6% para 12,3% nos demais municípios da RMSP, exceto a capital (Gráfico 2).

Tabela 1

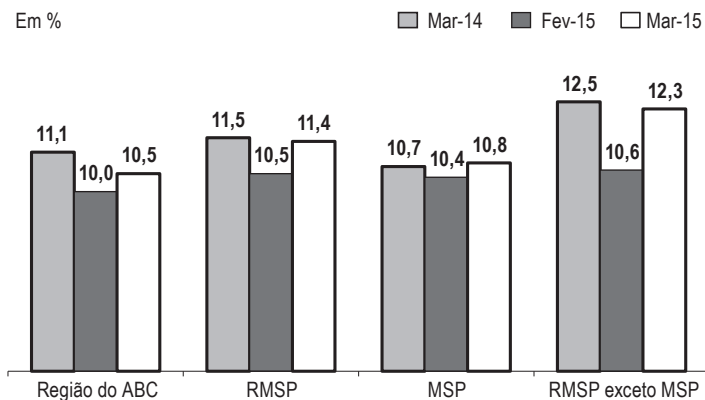
**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade
Região do ABC (1) – Março/14-Março/15**

Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar-14	Fev-15	Mar-15	Mar-15/ Fev-15	Mar-15/ Mar-14	Mar-15/ Fev-15	Mar-15/ Mar-14
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	2.273	2.287	2.288	1	15	0,0	0,7
População Economicamente Ativa	1.425	1.377	1.400	23	-25	1,7	-1,8
Ocupados	1.267	1.239	1.253	14	-14	1,1	-1,1
Desempregados	158	138	147	9	-11	6,5	-7,0
Inativos com 10 anos e mais	848	910	888	-22	40	-2,4	4,7

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

Gráfico 2
Taxas de desemprego total
Região do ABC (1), RMSP, Município de São Paulo e
RMSP exceto MSP – Março/14-Março/15



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

4. Na Região do ABC, o contingente de ocupados cresceu 1,1%, passando a ser estimado em 1.253 mil pessoas (Tabela 2). Setorialmente, esse resultado decorreu dos aumentos na **Indústria de Transformação**, depois de cinco meses de decréscimo (7,0%, ou geração de 19 mil postos de trabalho) – com destaque para o segmento metal-mecânica (8,1%, ou 11 mil) – e no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (2,4%, ou 5 mil), que mais que compensaram a redução nos **Serviços** (-2,2%, ou eliminação de 15 mil postos de trabalho).

Tabela 2
Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade
Região do ABC (1) – Março/14-Março/15

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar-14	Fev-15	Mar-15	Mar-15/ Fev-15	Mar-15/ Mar-14	Mar-15/ Fev-15	Mar-15/ Mar-14
Total (2)	1.267	1.239	1.253	14	-14	1,1	-1,1
Indústria de transformação (3)	336	273	292	19	-44	7,0	-13,1
Metal-mecânica (4)	182	136	147	11	-35	8,1	-19,2
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (5)	198	207	212	5	14	2,4	7,1
Serviços (6)	651	678	663	-15	12	-2,2	1,8

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

(2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Divisões 24 a 29 da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados aumentou 1,1%. No setor privado, mantiveram-se estáveis os contingentes de empregados com e sem carteira de trabalho assinada. No mês em análise, o conjunto de autônomos ampliou-se em 4,0% (Tabela 3).

Tabela 3

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Região do ABC (1) – Março/14-Março/15

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Mar-14	Fev-15	Mar-15	Mar-15/ Fev-15	Mar-15/ Mar-14	Mar-15/ Fev-15	Mar-15/ Mar-14
TOTAL DE OCUPADOS (2)	1.267	1.239	1.253	14	-14	1,1	-1,1
Total de assalariados (3)	919	900	910	10	-9	1,1	-1,0
Setor privado	818	803	804	1	-14	0,1	-1,7
Com carteira assinada	716	710	710	0	-6	0,0	-0,8
Sem carteira assinada	101	94	94	0	-7	0,0	-6,9
Autônomos	185	176	183	7	-2	4,0	-1,1
Empregados domésticos	68	-(4)	-(4)	-	-	-	-

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.
(2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

(3) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

- Em março, manteve-se estável a média de horas semanais trabalhadas entre os ocupados (41 horas) e assalariados (42 horas). A proporção dos que trabalharam mais de 44 horas semanais permaneceu em relativa estabilidade entre os ocupados (de 29,5% para 29,2%) e entre os assalariados (de 25,9% para 25,6%).
- Entre janeiro e fevereiro de 2015, reduziram-se os **rendimentos médios reais** de ocupados (-2,3%) e assalariados (-2,4%), que passaram a equivaler a R\$ 2.163 e R\$ 2.205, respectivamente (Tabela 4). Também retraíram-se as **massas de rendimentos** de ocupados (-3,1%) (Gráfico 4) e assalariados (-3,0%), em ambos os casos, devido ao decréscimo do rendimento médio e, em menor proporção, do nível de ocupação.

Tabela 4

Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos
Região do ABC (2) – Fevereiro/14-Fevereiro/15

Categorias selecionadas	Rendimentos (em reais de fevereiro de 2015)			Variações (%)	
	Fev-14	Jan-15	Fev-15	Fev-15/ Jan-15	Fev-15/ Fev-14
TOTAL DE OCUPADOS	2.260	2.214	2.163	-2,3	-4,3
Total de assalariados (3)	2.292	2.259	2.205	-2,4	-3,8
Setor privado (4)	2.163	2.140	2.125	-0,7	-1,8
Indústria de transformação (5)	2.530	(7)	(7)	-	-
Serviços (6)	2.033	2.045	1.961	-4,1	-3,5
Com carteira assinada	2.265	2.231	2.213	-0,8	-2,3
Sem carteira assinada	(7)	(7)	(7)	-	-
Trabalhadores autônomos	(7)	(7)	(7)	-	-

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Inflator utilizado – ICV do Dieese.

(2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

(3) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(4) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (Seção G); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar.

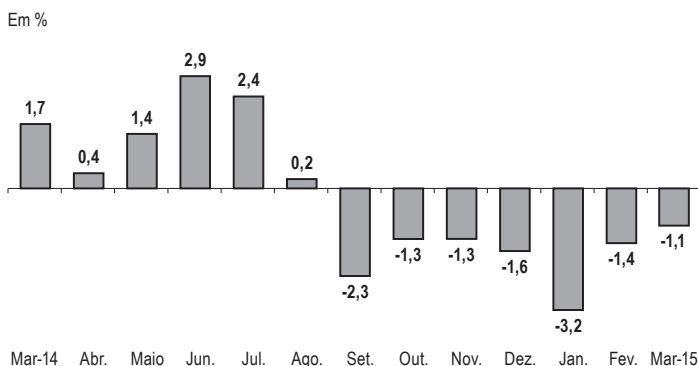
(7) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: Exclusivos os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

- Em março de 2015, a **taxa de desemprego total** na Região do ABC (10,5%) ficou abaixo da observada no mesmo mês de 2014 (11,1%) (Gráfico 1). Nesse período, a taxa de desemprego aberto (8,6%) não variou, o que permite afirmar que reduziu-se o desemprego oculto.
- Em termos absolutos, o contingente de desempregados diminuiu em 11 mil pessoas, resultado da redução da População Economicamente Ativa – PEA (25 mil pessoas deixaram de fazer parte da força de trabalho da região, ou -1,8%), em maior intensidade do que a eliminação de postos de trabalho da região (menos 14 mil, ou -1,1%) (Tabela 1). A **taxa de participação** reduziu-se de 62,7% para 61,2%, no período analisado.

Gráfico 3
Variação anual (1) do nível de ocupação
Região do ABC (2) – 2014/2015



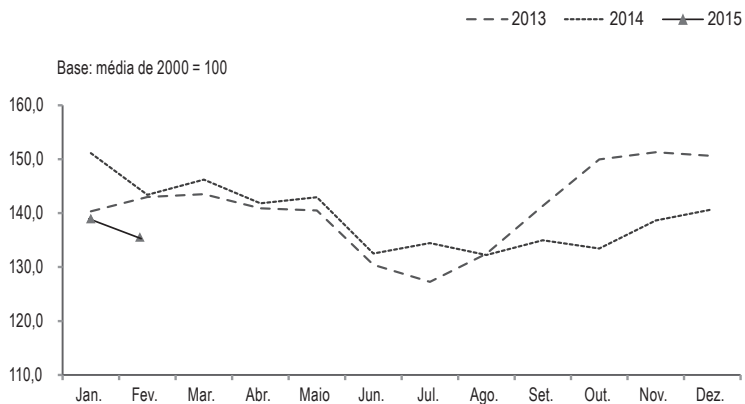
Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

10. Entre março de 2014 e de 2015, o **nível de ocupação** diminuiu pelo sétimo mês consecutivo, nessa base de comparação, mas de forma menos intensa (-1,1%) (Gráfico 3). Sob a ótica setorial, tal resultado decorreu da redução na **Indústria de Transformação** (-13,1%, ou eliminação de 44 mil postos de trabalho) – com destaque para o segmento metal-mecânica (-19,2%, ou -35 mil) –, não compensada pelo crescimento no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (7,1%, ou geração de 14 mil postos de trabalho) e nos **Serviços** (1,8%, ou 12 mil) (Tabela 2).
11. O assalariamento decresceu 1,0% nos últimos 12 meses. No setor privado, retraíram-se o contingente de assalariados sem carteira de trabalho assinada (-6,9%) e, em menor medida, o com carteira (-0,8%). No período em análise, o conjunto de autônomos reduziu-se em 1,1% (Tabela 3).
12. Entre fevereiro de 2014 e de 2015, contraíram-se o **rendimento médio real** de ocupados (-4,3%) e o de assalariados (-3,8%). Também diminuíram as **massas de rendimentos reais** dos ocupados (-6,0%) (Gráfico 4) e dos assalariados (-5,7%), em ambos os casos, em função da redução dos rendimentos médios reais e, em menor proporção, do nível de ocupação.

Gráfico 4
Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Região do ABC (3) – 2013-2015



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Inflator utilizado – ICV do Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

TABELA 1

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO TOTAL E ECONOMICAMENTE ATIVA E DOS INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS, TAXAS DE PARTICIPAÇÃO E DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO DO ABC (1) – 2005-2015

Períodos	População Economicamente Ativa						Inativos maiores de 10 anos		Taxas (%)		População total (N ^{as} abs.) (2)
	Total		Ocupados		Desempregados		N ^{as} abs. (2)	Índice (3)	Participação (PEA/PIA)	Desemp. total (DES/PEA)	
	N ^{as} abs. (2)	Índice (3)	N ^{as} abs. (2)	Índice (3)	N ^{as} abs. (2)	Índice (3)					
Mar-2005.....	1.294	110,6	1.078	113,6	216	97,6	790	100,6	62,1	16,7	2.451
Mar-2006.....	1.310	111,9	1.111	117,1	199	89,9	800	101,9	62,1	15,2	2.471
Mar-2007.....	1.307	111,7	1.108	116,7	199	89,9	829	105,6	61,2	15,2	2.490
Mar-2008.....	1.315	112,3	1.157	121,9	158	71,4	845	107,6	60,9	12,0	2.508
Mar-2009.....	1.342	114,7	1.159	122,1	183	82,6	843	107,4	61,4	13,6	2.526
Mar-2010.....	1.356	115,8	1.177	124,0	179	80,8	853	108,6	61,4	13,2	2.544
Mar-2011.....	1.352	115,5	1.207	127,2	145	65,5	875	111,4	60,7	10,7	2.560
Mar-2012.....	1.359	116,1	1.207	127,2	152	68,6	883	112,5	60,6	11,2	2.575
Mar-2013.....	1.386	118,4	1.246	131,3	140	63,2	871	110,9	61,4	10,1	2.591
Mar-2014.....	1.425	121,7	1.267	133,5	158	71,4	848	108,0	62,7	11,1	2.606
Abr-2014.....	1.421	121,4	1.262	133,0	159	71,8	853	108,6	62,5	11,2	2.607
Mai-2014.....	1.424	121,7	1.279	134,8	145	65,5	851	108,4	62,6	10,2	2.609
Jun-2014.....	1.397	119,4	1.261	132,9	136	61,4	879	112,0	61,4	9,7	2.610
Jul-2014.....	1.380	117,9	1.234	130,0	146	65,9	898	114,4	60,6	10,6	2.611
Ago-2014.....	1.386	118,4	1.229	129,5	157	70,9	893	113,7	60,8	11,3	2.613
Sep-2014.....	1.389	118,7	1.236	130,2	153	69,1	891	113,5	60,9	11,0	2.614
Out-2014.....	1.413	120,7	1.267	133,5	146	65,9	869	110,7	61,9	10,3	2.615
Nov-2014.....	1.415	120,9	1.269	133,7	146	65,9	868	110,5	62,0	10,3	2.617
Dez-2014.....	1.414	120,8	1.260	132,8	154	69,6	870	110,8	61,9	10,9	2.618
Jan-2015.....	1.392	118,9	1.247	131,4	145	65,5	894	113,9	60,9	10,4	2.619
Fev-2015.....	1.377	117,6	1.239	130,5	138	62,3	910	115,9	60,2	10,0	2.621
Mar-2015.....	1.400	119,6	1.253	132,0	147	66,4	888	113,1	61,2	10,5	2.622
Varição Mensal (%)											
Mar-2015/Fev-2015.....	1,7		1,1		6,5		-2,4		1,7	5,0	0,0
Varição no Ano (%)											
Mar-2015/Dez-2014.....	-1,0		-0,6		-4,5		2,1		-1,1	-3,7	0,2
Varição Anual (%)											
Mar-2015/Mar-2014.....	-1,8		-1,1		-7,0		4,7		-2,4	-5,4	0,6

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTEFAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Em 1.000 pessoas. (3) Base: média de 2000 = 100.

Nota: Projeções populacionais revisadas com base no Censo de 2010. Ver nota técnica nº 14.

TABELA 2

TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO
REGIÃO DO ABC (1), REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E RMSP EXCETO MSP – 2005-2015

Períodos	Taxas de desemprego, por tipo												Em porcentagem
	Região do ABC (1)			Região Metropolitana de São Paulo			Município de São Paulo			RMSP exceto MSP			
	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto	
Mar-2005.....	16,7	11,0	5,7	17,3	10,9	6,4	15,9	10,0	5,8	19,2	12,0	7,2	
Mar-2006.....	15,2	10,4	4,8	16,9	10,9	6,0	16,0	10,3	5,7	18,2	11,8	6,5	
Mar-2007.....	15,2	10,1	5,1	15,9	10,4	5,5	14,6	10,0	4,6	17,7	10,8	6,9	
Mar-2008.....	12,0	8,6	(2)	14,3	9,6	4,7	13,7	9,0	4,6	15,2	10,5	4,7	
Mar-2009.....	13,6	10,9	(2)	14,9	10,8	4,1	14,2	10,1	4,1	15,7	11,7	4,0	
Mar-2010.....	13,2	10,7	(2)	13,1	9,6	3,5	12,1	8,7	3,5	14,6	11,1	3,5	
Mar-2011.....	10,7	8,3	(2)	11,3	9,0	2,3	10,9	8,7	2,2	11,8	9,3	2,5	
Mar-2012.....	11,2	9,2	(2)	11,1	9,1	2,0	9,9	8,1	1,8	12,8	10,4	2,4	
Mar-2013.....	10,1	8,2	(2)	10,9	8,8	2,1	10,0	8,0	2,0	12,2	9,9	2,3	
Mar-2014.....	11,1	8,6	(2)	11,5	9,4	2,1	10,7	8,9	1,9	12,5	10,0	2,5	
Abr-2014.....	11,2	8,9	(2)	11,6	9,6	2,0	11,0	9,2	1,7	12,6	10,2	2,4	
Mai-2014.....	10,2	8,2	(2)	11,4	9,5	1,9	10,8	9,2	1,6	12,1	9,8	2,3	
Jun-2014.....	9,7	8,0	(2)	11,3	9,4	1,9	10,6	8,9	1,7	12,1	9,9	2,3	
Jul-2014.....	10,6	9,1	(2)	11,4	9,4	2,0	10,8	9,0	1,8	12,2	10,0	2,2	
Ago-2014.....	11,3	9,7	(2)	11,3	9,2	2,1	10,7	8,7	2,0	12,0	9,9	2,1	
Set-2014.....	11,0	9,2	(2)	10,6	8,7	1,9	10,2	8,2	2,0	11,1	9,3	(2)	
Out-2014.....	10,3	8,3	(2)	10,1	8,1	2,0	9,6	7,5	2,1	10,8	8,9	(2)	
Nov-2014.....	10,3	8,5	(2)	9,8	7,9	1,9	9,6	7,5	2,1	10,1	8,4	(2)	
Dez-2014.....	10,9	9,0	(2)	9,9	8,0	1,9	9,7	7,7	2,0	10,2	8,3	(2)	
Jan-2015.....	10,4	8,8	(2)	9,8	7,9	1,9	9,5	7,7	1,7	10,3	8,2	2,0	
Fev-2015.....	10,0	8,3	(2)	10,5	8,7	1,8	10,4	8,7	1,7	10,6	8,7	(2)	
Mar-2015.....	10,5	8,6	(2)	11,4	9,4	2,0	10,8	8,8	2,0	12,3	10,1	2,1	
Varição Mensal													
Mar-2015/Fev-2015.....	5,0	3,6	-	8,6	8,0	11,1	3,8	1,1	17,6	16,0	16,1	-	
Varição no Ano													
Mar-2015/Dez-2014.....	-3,7	-4,4	-	15,2	17,5	5,3	11,3	14,3	0,0	20,6	21,7	-	
Varição Anual													
Mar-2015/Mar-2014.....	-5,4	0,0	-	-0,9	0,0	-4,8	0,9	-1,1	5,3	-1,6	1,0	-16,0	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 3
TAXAS DE DESEMPREGO, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO DO ABC (1) – 2005-2015

Períodos	Taxas de desemprego, por atributos pessoais							Em porcentagem	
	Total (2)	Sexo		Nível de instrução			Raça/Cor		
		Homens	Mulheres	Fundamental incompleto	Fundamental completo e médio incompleto	Médio completo ou mais	Negros		Não negros
Mar-2005.....	16,7	13,2	20,9	15,8	23,6	14,6	19,3	15,5	
Mar-2006.....	15,2	12,8	18,1	(3)	(3)	13,7	17,9	14,0	
Mar-2007.....	15,2	13,0	17,6	(3)	(3)	13,3	19,8	12,8	
Mar-2008.....	12,0	(3)	16,4	(3)	(3)	10,4	(3)	10,7	
Mar-2009.....	13,6	11,5	16,0	(3)	(3)	13,5	17,0	11,3	
Mar-2010.....	13,2	10,3	16,6	(3)	(3)	12,0	(3)	12,4	
Mar-2011.....	10,7	(3)	13,4	(3)	(3)	10,1	(3)	9,3	
Mar-2012.....	11,2	9,9	12,7	(3)	(3)	10,1	(3)	9,8	
Mar-2013.....	10,1	9,3	11,0	(3)	(3)	9,1	(3)	9,5	
Mar-2014.....	11,1	9,5	12,9	(3)	(3)	10,5	(3)	10,9	
Abr-2014.....	11,2	10,1	12,4	(3)	(3)	10,1	(3)	11,2	
Mai-2014.....	10,2	9,1	11,4	(3)	(3)	9,5	(3)	10,4	
Jun-2014.....	9,7	9,3	(3)	(3)	(3)	8,8	(3)	9,3	
Jul-2014.....	10,6	9,9	11,4	(3)	(3)	10,0	(3)	10,3	
Ago-2014.....	11,3	10,4	12,3	(3)	(3)	10,8	(3)	10,6	
Set-2014.....	11,0	9,6	12,6	(3)	(3)	10,1	(3)	10,5	
Out-2014.....	10,3	9,9	(3)	(3)	(3)	8,4	(3)	9,7	
Nov-2014.....	10,3	10,1	(3)	(3)	(3)	8,1	(3)	9,3	
Dez-2014.....	10,9	11,3	(3)	(3)	(3)	8,9	(3)	9,7	
Jan-2015.....	10,4	10,4	(3)	(3)	(3)	9,4	(3)	9,0	
Fev-2015.....	10,0	9,6	(3)	(3)	(3)	9,5	(3)	9,0	
Mar-2015.....	10,5	9,4	11,9	(3)	(3)	9,7	(3)	9,4	
Varição Mensal									
Mar-2015/fev-2015.....	5,0	-2,1	-	-	-	2,1	-	4,4	
Varição no Ano									
Mar-2015/Dez-2014	-3,7	-16,8	-	-	-	9,0	-	-3,1	
Varição Anual									
Mar-2015/Mar-2014.....	-5,4	-1,1	-7,8	-	-	-7,6	-	-13,8	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui os anallabets (3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 4
DISTRIBUIÇÃO DOS DESEMPREGADOS, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO DO ABC (1) – 2005-2015

Períodos	Distribuição dos desempregados, por atributos pessoais							Em porcentagem	
	Total (2)	Sexo		Nível de instrução			Raça/Cor		
		Homens	Mulheres	Fundamental incompleto	Fundamental completo e médio incompleto	Médio completo ou mais	Negros	Não negros	
Mar-2005.....	100,0	43,0	57,0	24,9	28,5	45,2	36,9	63,1	
Mar-2006.....	100,0	45,6	54,4	(3)	(3)	49,7	36,7	63,3	
Mar-2007.....	100,0	45,7	54,3	(3)	(3)	50,8	45,2	54,8	
Mar-2008.....	100,0	(3)	63,1	(3)	(3)	51,2	(3)	61,1	
Mar-2009.....	100,0	45,6	54,4	(3)	(3)	63,5	50,0	50,0	
Mar-2010.....	100,0	42,9	57,1	(3)	(3)	58,3	(3)	66,7	
Mar-2011.....	100,0	(3)	57,7	(3)	(3)	61,3	(3)	60,7	
Mar-2012.....	100,0	47,6	52,4	(3)	(3)	60,0	(3)	57,6	
Mar-2013.....	100,0	49,0	51,0	(3)	(3)	62,2	(3)	65,3	
Mar-2014.....	100,0	45,7	54,3	(3)	(3)	66,2	(3)	66,7	
Abr-2014.....	100,0	48,1	51,9	(3)	(3)	63,5	(3)	71,7	
Maio.....	100,0	47,8	52,2	(3)	(3)	65,5	(3)	76,5	
Jun.....	100,0	51,4	(3)	(3)	(3)	63,2	(3)	69,6	
Jul.....	100,0	50,5	49,5	(3)	(3)	64,5	(3)	70,0	
Ago.....	100,0	49,5	50,5	(3)	(3)	66,8	(3)	68,5	
Set.....	100,0	46,7	53,3	(3)	(3)	64,5	(3)	69,2	
Out.....	100,0	52,6	(3)	(3)	(3)	56,9	(3)	68,0	
Nov.....	100,0	53,3	(3)	(3)	(3)	53,7	(3)	62,5	
Dez.....	100,0	55,7	(3)	(3)	(3)	56,8	(3)	62,1	
Jan-2015.....	100,0	54,1	(3)	(3)	(3)	64,6	(3)	61,6	
Fev.....	100,0	51,8	(3)	(3)	(3)	67,3	(3)	64,1	
Mar.....	100,0	48,7	51,3	(3)	(3)	65,3	(3)	61,6	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Deese, MTE/FAT e Consórcio Inter municipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui os analfabetos. (3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 5
ESTIMATIVAS E ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR DE ATIVIDADE
REGIÃO DO ABC (1) – 2005-2015

Períodos	Estimativas e índices do nível de ocupação, por setor de atividade											
	Total geral (2)		Indústria de transformação (3)				Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (5)				Serviços (6)	
			Total		Metal-mecânica (4)							
	N ^{abs.} (7)	Índice (8)	N ^{abs.} (7)	Índice (8)	N ^{abs.} (7)	Índice (8)	N ^{abs.} (7)	Índice (8)	N ^{abs.} (7)	Índice (8)	N ^{abs.} (7)	Índice (8)
Mar-2005.....	1.078	87,6	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Mar-2006.....	1.111	90,3	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Mar-2007.....	1.108	90,1	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Mar-2008.....	1.157	94,0	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Mar-2009.....	1.159	94,2	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Mar-2010.....	1.177	95,7	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Mar-2011.....	1.207	98,1	337	97,4	182	100,3	99,7	99,7	570	98,0	98,0	
Mar-2012.....	1.207	98,3	309	89,3	164	90,4	98,7	98,7	611	105,0	105,0	
Mar-2013.....	1.246	101,3	316	91,4	155	85,4	100,6	100,6	645	110,8	110,8	
Mar-2014.....	1.267	103,0	336	97,2	182	100,3	92,2	92,2	651	111,9	111,9	
Abr-2014.....	1.262	102,6	322	93,1	175	96,4	91,3	91,3	661	113,6	113,6	
Mai-2014.....	1.279	104,0	317	91,7	170	93,7	92,2	92,2	680	116,9	116,9	
Jun-2014.....	1.261	102,5	308	89,1	158	87,1	95,0	95,0	663	113,9	113,9	
Jul-2014.....	1.234	100,3	309	89,3	152	83,7	95,0	95,0	632	108,6	108,6	
Ago-2014.....	1.229	99,9	313	90,5	154	84,8	90,8	90,8	633	108,8	108,8	
Set-2014.....	1.236	100,5	319	92,2	158	87,1	91,7	91,7	637	109,5	109,5	
Out-2014.....	1.267	103,0	315	91,1	162	89,3	90,8	90,8	666	114,4	114,4	
Nov-2014.....	1.269	103,1	312	90,2	164	90,4	92,2	92,2	675	116,0	116,0	
Dez-2014.....	1.260	102,4	299	86,5	158	87,1	90,8	90,8	685	117,2	117,2	
Jan-2015.....	1.247	101,4	292	84,4	150	82,6	92,2	92,2	682	117,2	117,2	
Fev-2015.....	1.239	100,7	273	78,9	136	74,9	96,4	96,4	678	116,5	116,5	
Mar-2015.....	1.253	101,8	292	84,4	147	81,0	98,7	98,7	663	113,9	113,9	
Varição Mensal (%)												
Mar-2015/fev-2015.....	1,1		7,0		8,1		2,4		-2,2			
Varição no Ano (%)												
Mar-2015/Dez-2014.....	-0,6		-2,3		-7,0		8,7		-3,2			
Varição Anual (%)												
Mar-2015/Mar-2014.....	-1,1		-13,1		-19,2		7,1		1,8			

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Deese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se a CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Divisões 24, 25, 26, 27, 28 e 29 da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H e I da CNAE 2.0 domiciliar. (7) Em 1.000 pessoas. (8) Base: média de 2011 = 100.

Nota: (...) Dados não disponíveis.

TABELA 6
ESTIMATIVAS E ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO DO ABC (1) – 2005-2015

Períodos	Estimativas e índices do nível de ocupação, por posição na ocupação													
	Assalariados										Autônomos		Empregados domésticos	
	Ocupados (2)		Total geral (3)		Setor privado									
					Total		Com carteira assinada		Sem carteira assinada					
N ^{us} abs. (4)	Índice (5)	N ^{us} abs. (4)	Índice (5)	N ^{us} abs. (4)	Índice (5)	N ^{us} abs. (4)	Índice (5)	N ^{us} abs. (4)	Índice (5)	N ^{us} abs. (4)	Índice (5)	N ^{us} abs. (4)	Índice (5)	
Mar-2005.....	1.078	113,6	741	119,7	658	121,0	522	124,9	136	107,9	193	115,5	71	103,5
Mar-2006.....	1.111	117,1	759	122,6	669	123,0	532	127,2	137	108,7	200	119,6	79	115,2
Mar-2007.....	1.108	116,7	757	122,2	663	121,9	541	129,4	122	96,8	195	116,7	75	109,4
Mar-2008.....	1.157	121,9	831	134,2	740	136,0	600	143,5	140	111,1	176	105,3	(6)	(6)
Mar-2009.....	1.159	122,1	838	135,3	755	138,8	624	149,3	131	104,0	172	102,9	71	103,5
Mar-2010.....	1.177	124,0	846	136,6	758	139,3	634	151,6	124	98,4	179	107,1	(6)	(6)
Mar-2011.....	1.207	127,2	865	139,7	771	141,7	663	158,6	109	86,5	175	104,7	(6)	(6)
Mar-2012.....	1.207	127,2	875	141,3	777	142,8	665	159,1	112	88,9	185	110,7	(6)	(6)
Mar-2013.....	1.246	131,3	918	148,2	819	150,6	725	173,4	93	73,8	166	99,3	(6)	(6)
Mar-2014.....	1.267	133,5	919	148,4	818	150,4	716	171,3	101	80,2	185	110,7	68	99,1
Abr-2014.....	1.262	133,0	917	148,1	818	150,4	718	171,7	100	79,4	183	109,5	69	100,6
Maio.....	1.279	134,8	920	148,6	817	150,2	726	173,6	91	72,2	185	110,7	74	107,9
Jun.....	1.261	132,9	907	146,5	807	148,3	718	171,7	90	71,4	197	117,8	(6)	(6)
Jul.....	1.234	130,0	886	143,1	798	146,7	708	169,3	89	70,6	196	117,2	67	97,7
Ago.....	1.229	129,5	898	145,0	809	148,7	720	172,2	88	69,8	182	108,9	(6)	(6)
Set.....	1.236	130,2	911	147,1	823	151,3	733	175,3	90	71,4	180	107,7	(6)	(6)
Out.....	1.267	133,5	946	152,8	846	155,5	758	181,3	89	70,6	181	108,3	(6)	(6)
Nov.....	1.269	133,7	935	151,0	838	154,0	745	178,2	94	74,6	185	110,7	72	105,0
Dez.....	1.260	132,8	931	150,3	833	153,1	735	175,8	98	77,8	171	102,3	72	105,0
Jan-2015.....	1.247	131,4	905	146,1	811	149,1	716	171,3	96	76,2	177	105,9	69	100,6
Fev.....	1.239	130,5	900	145,3	803	147,6	710	169,8	94	74,6	176	105,3	(6)	(6)
Mar.....	1.253	132,0	910	147,0	804	147,8	710	169,8	94	74,6	183	109,5	(6)	(6)
Variação Mensal (%)														
Mar-2015/Fev-2015.....	1,1		1,1		0,1		0,0		0,0		4,0		-	
Variação no Ano (%)														
Mar-2015/Dez-2014.....	-0,6		-2,3		-3,5		-3,4		-4,1		7,0		-	
Variação Anual (%)														
Mar-2015/Mar-2014.....	-1,1		-1,0		-1,7		-0,8		-6,9		-1,1		-	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, empregadores e empregados familiares. (3) Excluem-se os empregados domésticos e incluem-se os assalariados do setor público e aqueles que não sabem a empresa em que trabalham. (4) Em 1.000 pessoas. (5) Base: média de 2000 = 100. (6) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

TABELA 7
DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, POR SETOR DE ATIVIDADE E POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO DO ABC (1) – 2005-2015

Períodos	Distribuição dos ocupados										Em porcentagem
	Total geral (2)	Setor de atividade				Posição na ocupação					
		Indústria de transformação (3)		Comércio, repa- -ração de veículos automotores e motocicletas (5)	Serviços (6)	Assalariados			Autônomos	Empregados domésticos	
		Total	Metal-mecânica (4)			Total (7)	Setor privado				
							Com carteira assinada	Sem carteira assinada			
Mar-2005.....	100,0	...	...	...	...	68,7	61,0	48,4	12,6	17,9	6,6
Mar-2006.....	100,0	...	...	...	...	68,3	60,2	47,9	12,3	18,0	7,1
Mar-2007.....	100,0	...	...	...	...	68,3	59,8	48,8	11,0	17,6	6,8
Mar-2008.....	100,0	...	...	...	...	71,8	64,0	51,9	12,1	15,2	(8)
Mar-2009.....	100,0	...	...	...	...	72,3	65,1	53,8	11,3	14,8	6,1
Mar-2010.....	100,0	...	...	...	...	71,9	64,4	53,9	10,5	15,2	(8)
Mar-2011.....	100,0	27,9	15,1	17,7	47,2	71,7	63,9	54,9	9,0	14,5	(8)
Mar-2012.....	100,0	25,6	13,6	17,6	50,6	72,5	64,4	55,1	9,3	15,3	(8)
Mar-2013.....	100,0	25,4	12,4	17,3	51,8	73,7	65,7	58,2	7,5	13,3	(8)
Mar-2014.....	100,0	26,5	14,4	15,6	51,4	72,5	64,6	56,5	8,0	14,6	5,4
Abr-2014.....	100,0	25,5	13,9	15,5	52,4	72,7	64,8	56,9	7,9	14,5	5,5
Maio.....	100,0	24,8	13,3	15,5	53,2	71,9	63,9	56,8	7,1	14,5	5,8
Jun.....	100,0	24,4	12,5	16,2	52,6	71,9	64,0	56,9	7,1	15,6	(8)
Jul.....	100,0	25,0	12,3	16,5	51,2	71,8	64,7	57,4	7,2	15,9	5,4
Ago.....	100,0	25,5	12,5	15,9	51,5	73,1	65,8	58,6	7,2	14,8	(8)
Set.....	100,0	25,8	12,8	15,9	51,5	73,7	66,6	59,3	7,3	14,6	(8)
Out.....	100,0	24,9	12,8	15,4	52,6	74,7	66,8	59,8	7,0	14,3	(8)
Nov.....	100,0	24,6	12,9	15,6	53,2	73,7	66,0	58,7	7,4	14,6	5,7
Dez.....	100,0	23,7	12,5	15,5	54,4	73,9	66,1	58,3	7,8	13,6	5,7
Jan-2015.....	100,0	23,4	12,0	15,9	54,7	72,6	65,0	57,4	7,7	14,2	5,5
Fev.....	100,0	22,0	11,0	16,7	54,7	72,6	64,8	57,3	7,6	14,2	(8)
Mar.....	100,0	23,3	11,7	16,9	52,9	72,6	64,2	56,7	7,5	14,6	(8)

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extralimitarias (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar; (4) Divisões 24, 25, 26, 27, 28 e 29 da CNAE 2.0 domiciliar; (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar; (6) Seção H a T da CNAE 2.0 domiciliar; (7) Incluem os assalariados do setor público e aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham; (8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: (...) Dados não disponíveis.

TABELA 8
DISTRIBUIÇÃO DOS OCUPADOS, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO DO ABC (1) – 2005-2015

Períodos	Distribuição dos ocupados, por atributos pessoais												Em porcentagem		
	Total (2)	Sexo		Faixa etária				Nível de instrução			Posição no domicílio			Raça/Cor	
		Homens	Mulheres	16 a 24 anos	25 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	Funda- mental incompleto	Funda- mental completo e médio incompleto	Médio completo ou mais	Chefe	Demais membros		Negros	Não negros
Mar-2005.....	100,0	56,8	43,2	23,1	39,3	21,5	11,6	26,7	18,5	53,2	45,6	54,4	31,0	69,0	
Mar-2006.....	100,0	55,7	44,3	21,8	39,5	23,1	11,3	23,9	18,3	56,1	45,1	54,9	30,1	69,9	
Mar-2007.....	100,0	54,5	45,5	19,9	41,3	21,1	13,3	23,2	15,6	59,7	45,0	55,0	32,8	67,2	
Mar-2008.....	100,0	56,5	43,5	20,8	43,3	19,1	12,3	23,0	14,6	60,1	45,8	54,2	30,8	69,2	
Mar-2009.....	100,0	55,2	44,8	20,0	42,0	22,1	11,8	20,0	15,0	63,8	44,7	55,3	38,4	61,6	
Mar-2010.....	100,0	56,6	43,4	19,9	39,4	23,7	11,5	18,9	14,4	65,2	45,9	54,1	28,6	71,4	
Mar-2011.....	100,0	55,4	44,6	18,9	39,4	24,8	12,3	17,6	16,3	64,9	44,6	55,4	29,3	70,7	
Mar-2012.....	100,0	54,4	45,6	17,7	40,1	22,5	14,3	17,9	14,0	67,0	45,2	54,8	32,8	67,2	
Mar-2013.....	100,0	53,5	46,5	16,4	40,8	23,6	14,1	15,9	13,6	69,9	46,4	53,6	30,3	69,7	
Mar-2014.....	100,0	54,5	45,5	16,4	40,2	22,5	14,3	15,6	13,6	70,1	45,4	54,6	32,5	67,5	
Abr-2014.....	100,0	53,9	46,1	15,5	41,0	22,5	14,6	15,6	13,2	70,5	44,2	55,8	28,6	71,4	
Maio.....	100,0	53,7	46,3	16,2	40,4	22,7	14,8	15,5	12,9	70,2	43,0	57,0	25,7	74,3	
Jun.....	100,0	53,9	46,1	15,9	41,2	22,6	14,9	15,1	13,0	70,3	43,2	56,8	26,8	73,2	
Jul.....	100,0	54,3	45,7	17,1	39,5	22,6	15,3	15,0	14,2	69,0	44,3	55,7	27,7	72,3	
Ago.....	100,0	54,0	46,0	16,6	39,2	23,0	14,9	14,7	14,2	70,1	45,8	54,2	26,6	73,4	
Set.....	100,0	54,1	45,9	16,4	37,6	24,3	15,3	15,0	13,4	70,7	46,3	53,7	26,8	73,2	
Out.....	100,0	54,2	45,8	15,9	38,0	24,1	15,1	15,3	13,1	70,9	46,2	53,8	27,8	72,2	
Nov.....	100,0	54,3	45,7	16,6	37,2	24,3	15,0	15,3	13,4	70,4	45,7	54,3	29,6	70,4	
Dez.....	100,0	53,3	46,7	16,7	38,4	23,2	14,3	15,3	12,9	70,9	45,5	54,5	28,8	71,2	
Jan-2015.....	100,0	54,0	46,0	16,6	38,8	24,1	13,7	14,1	13,3	71,8	45,4	54,6	27,3	72,7	
Fev.....	100,0	54,0	46,0	17,2	37,8	24,1	14,4	14,0	14,0	71,2	44,4	55,6	27,9	72,1	
Mar.....	100,0	55,5	44,5	16,8	38,3	24,3	14,9	13,5	14,0	71,7	43,8	56,2	29,9	70,1	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Deese, MTEFAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui as faixas etárias de 10 a 15 anos e 60 anos e mais. Inclui também os analfabetos.

TABELA 9
HORAS SEMANAIS TRABALHADAS PELOS OCUPADOS, POR SETOR DE ATIVIDADE
REGIÃO DO ABC (1) – 2005-2015

Períodos	Horas semanais trabalhadas pelos ocupados, por setor de atividade							
	Total (2)		Indústria de transformação (3)		Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)		Serviços (5)	
	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)
Mar-2005.....	42	41,7	...	...	...	...	...	...
Mar-2006.....	42	39,2	...	...	...	...	...	...
Mar-2007.....	41	35,6	...	...	...	...	...	...
Mar-2008.....	40	31,2	...	...	...	...	...	...
Mar-2009.....	41	33,5	...	...	...	...	...	...
Mar-2010.....	41	31,0	...	...	...	...	...	...
Mar-2011.....	42	35,1	42	26,0	46	56,9	40	32,1
Mar-2012.....	41	35,1	42	25,2	45	59,3	40	31,1
Mar-2013.....	41	33,3	41	26,7	44	51,6	39	29,4
Mar-2014.....	40	30,5	40	22,6	44	47,2	39	28,1
Abr-2014.....	41	29,4	41	20,8	45	50,0	40	26,9
Mai-2014.....	40	26,5	40	(7)	44	46,9	38	23,6
Jun-2014.....	40	25,4	41	(7)	44	45,9	38	21,7
Jul-2014.....	40	23,3	40	(7)	43	39,4	38	20,3
Ago-2014.....	41	25,5	41	(7)	45	42,4	39	23,4
Set-2014.....	41	27,9	41	(7)	46	46,1	40	26,5
Out-2014.....	42	32,1	42	(7)	47	52,8	41	29,9
Nov-2014.....	42	30,7	42	(7)	45	49,5	40	28,7
Dez-2014.....	42	30,6	42	(7)	44	48,1	40	28,9
Jan-2015.....	41	29,7	42	(7)	44	47,6	40	27,9
Fev-2015.....	41	29,5	41	(7)	45	48,6	40	28,4
Mar-2015.....	41	29,2	41	(7)	45	49,1	40	28,4

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C de CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G de CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T de CNAE 2.0 domiciliar. (6) A jornada legal é de 44 horas semanais. (7) A anotação não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: Excluídos os ocupados que não trabalharam na semana. (...) Dados não disponíveis.

TABELA 10
HORAS SEMANAIS TRABALHADAS PELOS ASSALARIADOS, POR SETOR DE ATIVIDADE
REGIÃO DO ABC (1) – 2005-2015

Períodos	Horas semanais trabalhadas pelos assalariados, por setor de atividade							
	Total (2)		Indústria de transformação (3)		Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (4)		Serviços (5)	
	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)	Média de horas	% dos que trabalharam mais que a jornada legal (6)
Mar-2005.....	43	40,1	...	...	...	...	...	...
Mar-2006.....	42	36,6	...	...	...	...	...	...
Mar-2007.....	42	34,0	...	...	...	...	...	...
Mar-2008.....	40	28,5	...	...	...	...	...	...
Mar-2009.....	42	32,3	...	...	...	...	...	...
Mar-2010.....	42	28,5	...	...	...	...	...	...
Mar-2011.....	42	32,5	42	24,9	46	53,4	41	30,9
Mar-2012.....	42	32,9	43	(7)	45	58,8	41	28,7
Mar-2013.....	41	29,6	41	(7)	43	(7)	40	26,9
Mar-2014.....	40	26,3	40	(7)	43	(7)	39	23,9
Abr-2014.....	41	26,0	41	(7)	44	(7)	40	23,6
Maio.....	40	22,7	40	(7)	43	(7)	39	19,7
Jun.....	41	23,0	41	(7)	44	(7)	39	19,1
Jul.....	40	20,7	40	(7)	43	(7)	39	18,1
Ago.....	41	23,7	41	(7)	44	(7)	40	22,3
Set.....	42	25,4	41	(7)	45	(7)	41	25,2
Out.....	42	29,5	42	(7)	46	(7)	42	28,4
Nov.....	42	28,4	42	(7)	46	(7)	41	27,4
Dez.....	42	28,4	43	(7)	45	(7)	41	26,6
Jan-2015.....	42	27,4	42	(7)	44	(7)	41	26,0
Fev.....	42	25,9	42	(7)	44	(7)	41	25,9
Mar.....	42	25,6	41	(7)	44	(7)	41	26,4

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (2) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. (6) A jornada legal é de 44 horas semanais. (7) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: Exclusivos os assalariados que não trabalharam na semana. (...) Dados não disponíveis.

TABELA 11
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2005-2015

Períodos	Rendimento médio real trimestral (1)									
	Ocupados (3)			Assalariados						
				Total geral (4)			Setor privado			
	Nº abs. (6)	Índice (7)	Nº abs. (6)	Índice (7)	Nº abs. (6)	Total (5)	Índice (7)	Nº abs. (6)	Índice (7)	Com carteira de trabalho assinada
Fev-2005.....	1.722	82,4	1.832	84,0	1.816		84,8	2.004		84,5
Fev-2006.....	1.746	83,5	1.898	87,1	1.859		86,8	2.032		85,7
Fev-2007.....	1.757	84,0	1.934	88,8	1.919		89,6	2.078		87,7
Fev-2008.....	1.806	86,4	1.898	87,1	1.878		87,8	2.056		86,7
Fev-2009.....	1.890	90,4	2.027	93,0	1.933		90,3	2.076		87,6
Fev-2010.....	1.974	94,4	2.053	94,2	1.993		93,1	2.101		88,6
Fev-2011.....	2.053	98,2	2.090	95,9	2.032		94,9	2.159		91,1
Fev-2012.....	2.121	101,4	2.217	101,7	2.136		99,8	2.248		94,8
Fev-2013.....	2.299	110,0	2.309	106,0	2.210		103,3	2.327		98,2
Fev-2014.....	2.260	108,1	2.292	105,1	2.163		101,1	2.265		95,5
Mar-2014.....	2.286	109,3	2.303	105,7	2.174		101,5	2.251		95,0
Abr.....	2.218	106,1	2.167	99,4	2.070		96,7	2.141		90,3
Mai.....	2.206	105,5	2.117	97,1	2.065		96,5	2.162		91,2
Jun.....	2.074	99,2	2.049	94,0	2.018		94,3	2.116		89,3
Jul.....	2.157	103,1	2.202	101,0	2.168		101,3	2.278		96,1
Ago.....	2.139	102,3	2.215	101,6	2.140		100,0	2.231		94,1
Set.....	2.172	103,9	2.230	102,3	2.145		100,2	2.242		94,6
Out.....	2.090	100,0	2.168	99,5	2.093		97,8	2.188		92,3
Nov.....	2.163	103,4	2.226	102,1	2.130		99,5	2.232		94,1
Dez.....	2.210	105,7	2.281	104,7	2.175		101,6	2.275		96,0
Jan-2015.....	2.214	105,9	2.259	103,7	2.140		100,0	2.231		94,1
Fev.....	2.163	103,4	2.205	101,2	2.125		99,3	2.213		93,4
Varição Mensal (%)										
Fev-2015/Jan-2015.....	-2,3		-2,4		-0,7			-0,8		
Varição no Ano (%)										
Fev-2015/Dez-2014 ..	-2,1		-3,3		-2,3			-2,7		
Varição Anual (%)										
Fev-2015/fev-2014.....	-4,3		-3,8		-1,8			-2,3		

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Inflator utilizado – ICV do Dieese. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês. Os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. Inclui os demais ocupados não assalariados. (4) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês. Inclui os assalariados do setor público e aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (5) Inclui os assalariados sem carteira de trabalho assinada. (6) Valores em reais de fevereiro de 2015. (7) Base: média de 2000 = 100.

TABELA 12
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS DO SETOR PRIVADO, POR SETOR DE ATIVIDADE (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2005-2015

Períodos	Rendimento médio real trimestral dos assalariados do setor privado (1)				
	Total (3)		Setor de atividade		
	N ^{as} abs. (6)	Índice (7)	Indústria de transformação (4)	N ^{as} abs. (6)	Índice (7)
Fev-2005.....	1.816	92,7	...	...	...
Fev-2006.....	1.859	94,9	...	...	...
Fev-2007.....	1.919	98,0	...	...	...
Fev-2008.....	1.878	95,9	...	...	...
Fev-2009.....	1.933	98,7	...	...	...
Fev-2010.....	1.993	101,8	...	...	...
Fev-2011.....	2.032	103,7	2.515	1.781	100,9
Fev-2012.....	2.136	109,0	(8)	2.042	115,7
Fev-2013.....	2.210	112,8	2.542	2.094	118,7
Fev-2014.....	2.163	110,4	2.530	2.033	115,2
Mar-2014.....	2.174	111,0	(8)	2.104	119,3
Abr.....	2.070	105,7	(8)	1.965	111,4
Mai.....	2.065	105,4	(8)	2.017	114,3
Jun.....	2.018	103,0	(8)	1.901	107,8
Jul.....	2.168	110,7	(8)	1.989	112,7
Ago.....	2.140	109,3	(8)	1.960	111,1
Set.....	2.145	109,5	(8)	1.933	109,6
Out.....	2.093	106,9	2.544	1.935	109,7
Nov.....	2.130	108,8	(8)	1.977	112,1
Dez.....	2.175	111,1	(8)	1.991	112,8
Jan-2015.....	2.140	109,2	(8)	2.045	115,9
Fev.....	2.125	108,5	(8)	1.961	111,1
Variação Mensal (%)					
Fev-2015/Jan-2015.....	-0,7		-	-4,1	
Variação no Ano (%)					
Fev-2015/Dez-2014 ...	-2,3		-	-1,5	
Variação Anual (%)					
Fev-2015/Fev-2014.....	-1,8		-	-3,5	

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Initiator utilizado – ICV do Dieese. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Riberão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (Seção G); organismos internacionais e outras instituições extralimitadas (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H e S da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Valores em reais de fevereiro de 2015. (7) Base: média de 2011 = 100. (8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

Nota: Exclusivo os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. (...) Dados não disponíveis.

TABELA 13
RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL MÁXIMO E MÍNIMO DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2005-2015

Períodos	Rendimento real trimestral (1)					
	Ocupados (3)		Assalariados (4)			
	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	Limite mínimo dos 25% mais ricos	Limite máximo dos 25% mais pobres	Limite máximo dos 50% mais pobres	
Fev-2005.....	696	1.136	2.082	870	1.237	2.101
Fev-2006.....	667	1.134	2.002	834	1.251	2.246
Fev-2007.....	697	1.136	1.944	852	1.295	2.109
Fev-2008.....	744	1.094	2.015	860	1.239	2.170
Fev-2009.....	760	1.170	2.195	878	1.317	2.209
Fev-2010.....	830	1.253	2.088	919	1.318	2.120
Fev-2011.....	913	1.308	2.354	993	1.353	2.354
Fev-2012.....	936	1.354	2.462	998	1.477	2.464
Fev-2013.....	968	1.408	2.649	1.038	1.497	2.649
Fev-2014.....	996	1.477	2.605	1.079	1.616	2.697
Mar-2014.....	1.024	1.509	2.676	1.079	1.605	2.697
Abr.....	1.011	1.402	2.544	1.064	1.490	2.481
Mai.....	1.016	1.391	2.657	1.063	1.391	2.461
Jun.....	989	1.382	2.444	1.063	1.411	2.444
Jul.....	1.056	1.478	2.639	1.062	1.544	2.657
Ago.....	1.041	1.478	2.638	1.062	1.583	2.638
Set.....	1.034	1.477	2.632	1.055	1.579	2.636
Out.....	989	1.467	2.529	1.052	1.554	2.619
Nov.....	1.031	1.474	2.606	1.053	1.563	2.619
Dez.....	1.037	1.555	2.606	1.054	1.563	2.619
Jan-2015.....	1.036	1.521	2.592	1.057	1.554	2.592
Fev.....	1.014	1.500	2.500	1.036	1.500	2.535
Variação Mensal (%) Fev-2015/Jan-2015.....	-2,2	-1,4	-3,5	-2,0	-3,5	-2,2
Variação no Ano (%) Fev-2015/Dez-2014.....	-2,2	-3,6	-4,1	-1,8	-4,0	-3,2
Variação Anual (%) Fev-2015/Fev-2014.....	1,8	1,5	-4,0	-4,0	-7,2	-6,0

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Conselho Interministerial Grande ABC.

TABELA 14
ÍNDICES TRIMESTRAIS DO EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS
DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS (1)
REGIÃO DO ABC (2) – 2005-2015

Períodos	Índices trimestrais (1)				
	Ocupados (3)		Assalariados (4)		
	Emprego	Rendimento médio real	Massa de rendimentos reais	Emprego	Salário médio real
Fev-2005.....	115,2	82,1	94,5	119,7	83,7
Fev-2006.....	121,0	84,0	101,5	124,5	87,7
Fev-2007.....	115,4	84,0	96,8	121,1	88,8
Fev-2008.....	122,5	86,1	105,5	130,0	86,6
Fev-2009.....	122,4	90,4	110,6	136,9	93,0
Fev-2010.....	125,6	94,1	118,1	140,3	93,8
Fev-2011.....	128,4	97,9	125,7	141,0	95,7
Fev-2012.....	128,4	100,7	129,2	139,0	100,7
Fev-2013.....	130,3	109,8	143,0	149,2	105,8
Fev-2014.....	132,4	108,4	143,4	147,8	105,4
Mar-2014.....	133,5	109,6	146,2	148,4	106,0
Abr.....	133,0	106,7	141,8	148,1	100,2
Maio.....	134,8	106,2	143,0	148,6	97,9
Jun.....	132,9	99,8	132,5	146,5	94,7
Jul.....	130,0	103,5	134,5	143,1	101,6
Ago.....	129,5	102,2	132,2	145,0	101,5
Set.....	130,2	103,7	135,0	147,1	102,3
Out.....	133,5	100,0	133,4	152,8	99,5
Nov.....	133,7	103,8	138,6	151,0	102,6
Dez.....	132,8	106,0	140,7	150,3	105,1
Jan-2015.....	131,4	105,9	139,0	146,1	103,5
Fev.....	130,5	103,3	134,7	145,3	101,0
Varição Mensal (%)					
Fev-2015/Jan-2015.....	-0,6	-2,4	-3,1	-0,6	-2,5
Varição no Ano (%)					
Fev-2015/Dez-2014.....	-1,7	-2,6	-4,2	-3,3	-3,9
Varição Anual (%)					
Fev-2015/fev-2014.....	-1,4	-4,7	-6,0	-1,6	-4,2

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão, Convênio Seade-Dieese, MTE/FAT e Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

(1) Inflator utilizado – CV do Dieese. Base: média de 2000 = 100. (2) Compreende os municípios de Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. (3) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (4) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO DO ABC PED ABC

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

- possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual;
- possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho;
- excluem-se as pessoas que de forma bastante excepcional fizeram algum trabalho nesse período.

Desempregados: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

- Desemprego Aberto:** pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias;
- Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário:** pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram sem êxito até 12 meses atrás;
- Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

Rendimento do trabalho: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

Taxa de Desemprego Total: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

Taxa de Participação: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

Índice de Ocupação: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do ano de 2000.

Rendimentos: rendimento real trimestral dos ocupados e assalariados no trabalho principal – apresentados os valores máximos recebidos pelos 25% e 50% mais pobres (mediana) e valores mínimos recebidos pelos 25% mais ricos.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade, em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese, vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED-RMSP, desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. As informações da PED são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de janeiro corresponde ao trimestre móvel novembro, dezembro e janeiro. A taxa de fevereiro corresponde ao trimestre móvel dezembro, janeiro e fevereiro. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar a pesquisa nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e o Distrito Federal.

Em 2011, retomando parceria iniciada em 1998 com o Consórcio Intermunicipal Grande ABC, voltam a ser divulgadas informações específicas para a Região do ABC.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Planejamento e Gestão

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Av. Cásper Líbero 464 CEP 01033-000 São Paulo SP

Fone (11) 3324.7200 Fax (11) 3324.7324

www.seade.gov.br / sicseade@seade.gov.br / ouvidoria@seade.gov.br

DIEESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Rua Aurora, 957/ 3º andar – República

CEP 01209-001 São Paulo SP Fone (11) 3821.2140

www.dieese.org.br / en@dieese.org.br



Consórcio Intermunicipal Grande ABC

Av. Ramiro Colleoni 5 CEP 09040-160 Santo André SP

Fone (11) 4435.3555

www.consortcioabc.sp.gov.br / contato@consorcioabc.sp.gov.br

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT.
Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.